30/08/2017 - Usina Recicladora da Proguaru armazenará 'cimento verde'

Projeto desenvolvido pelo IPT para testar a utilização do cimento verde em camada de estrutura de pavimentos urbanos conta com a parceria da empresa InterCement

Engenheiros da Proguaru (Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A) e do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) reuniram-se (22.08), na Usina Recicladora de Resíduos da Construção Civil (RCC), que fica no Cabuçu, Guarulhos, Grande São Paulo, e definiram o local onde ficarão armazenados o "cimento verde" e os agregados que serão utilizados na estrutura do pavimento da rua Miguel Biondi, localizada em Torres de Tibagy.

Na Usina Recicladora, os técnicos das duas instituições farão a mistura dos materiais por meio de uma auto-concreteira, equipamento disponibilizado pela empresa Fiori do Brasil. No local também serão realizados ensaios para caracterizar o material utilizado na aplicação/execução.

A parceria, que conta também com o apoio da InterCement - empresa especializada na produção de cimento, concreto e agregados-, prevê a aplicação do cimento verde num trecho de 211 metros da rua Miguel Biondi, no Torres do Tibagy, Guarulhos. A previsão de início das obras é para a primeira quinzena do mês de setembro. A via foi dividida em trechos que receberão os seguintes materiais:

Trecho 1: Brita reciclada mais cimento verde;

Trecho 2: Brita graduada mais cimento verde;

Trecho 3: Brita graduada tratada com cimento;

Trecho 4: Brita graduada simples;

Trecho 5: Bica corrida reciclada.

O cimento verde é uma tecnologia inovadora desenvolvida pelo IPT, que prevê a utilização de Resíduos de Construção Civil e Demolição (RCD) e que segundo especialistas, é considerado um material com ganhos econômicos e ambientais.

"O cimento verde" tem como objetivo ser uma alternativa para a execução de camadas de suporte (estrutura) de vias de tráfego baixo e moderado, pois pode propiciar aumento da durabilidade destes tipos de vias, ocasionando diminuição de custos com manutenção", explica Valdir Moraes Pereira, engenheiro civil do Laboratório de Materiais de Construção Civil do IPT.

O PROJETO
O projeto piloto para a utilização de "cimento verde" em camadas de suporte de pavimentos urbanos na cidade de Guarulhos reúne as empresas - Proguaru (Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e a InterCement - que somam

esforços para concretizar o projeto considerado inovador e que utiliza Resíduos de Construção Civil e Demolição (RCD) como principal matéria-prima. O Projeto conta ainda com a participação da empresa Fiori do Brasil, que disponibilizará uma auto-concreteira para a realização das misturas dos materiais em campo.

O desenvolvimento da nova tecnologia conta com financiamento de R$ 5 milhões, recursos oriundos de um fundo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e da InterCement.

Sobre InterCement - A InterCement é a segunda maior empresa cimenteira do Brasil e uma das 20 maiores produtoras de cimento do mundo. Com sede em São Paulo, a companhia conta com 40 fábricas de cimento e moagens distribuídas por oito países na América do Sul, Europa e África e entre suas controladas estão a Loma Negra, maior cimenteira da Argentina, e a portuguesa Cimpor. No Brasil, possui as marcas Cauê, Goiás, Zebu, Cimpor, Bonfim e Cimbagé. Fundada em 1967, a empresa tem como missão e valor investir em inovação e sustentabilidade por meio das ações do Instituto InterCement.

Sobre IPT - O IPT é um instituto vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e há mais de cem anos colabora para o processo de desenvolvimento do País.
Um dos maiores institutos de pesquisas do Brasil, o IPT conta com laboratórios capacitados e equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados, atuando basicamente em quatro grandes áreas - inovação, pesquisa & desenvolvimento; serviços tecnológicos; desenvolvimento & apoio metrológico, e informação & educação em tecnologia.